



A CORTE NOS TRÓPICOS: DOM JOÃO VI E AS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Edenilson da Conceição Sousa¹ · Ana Lúcia Sales de Lima²

¹Academico do curso de licenciatura em história, CAMPUS MARINGÁ-PR, UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR. BOLSISTA PIBIC/ICETI-UNICESUMAR. edenilsonsousa396@gmail.com

²ORIENTADORA, MESTRE, DOCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA EAD - UNICESUMAR. ana.lima@unicesumar.edu.br

RESUMO

A presença da Corte portuguesa no Brasil entre 1808 e 1821 marcou um período de profundas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Neste âmbito, este projeto tem como objetivo analisar as principais ações e mudanças promovidas pelo príncipe-regente D. João que impactaram direta ou indiretamente na vida da população. A pesquisa pretende, ainda, investigar como tais medidas contribuíram para o desenvolvimento da então colônia e para a formação de um sentimento de unidade nacional. Além disso, observa-se que a presença da Corte lusitana no Brasil uniu diferentes regiões que até então eram distantes. Com a criação de instituições e melhorias proporcionadas por Dom João VI, as pessoas começaram a se sentir parte de um mesmo país. Isso ajudou a criar o sentimento de que o Brasil era uma nação única e não apenas um território de Portugal.

PALAVRAS-CHAVE: Dom João VI; Instituições; Reino Unido.

1 INTRODUÇÃO

A vinda de Dom João VI, fugindo das tropas napoleônicas que ameaçavam invadir Portugal, e sua chegada ao Brasil em 1808, representaram um marco decisivo na história da colônia. D. João, até então príncipe-regente, ao transferir a corte para o Rio de Janeiro, deu início a um processo de mudanças significativas que impactaram a economia, a educação e a política, Segundo Costa “Conhecido pela alcunha de período joanino (1808-1821), a temporada de D. João VI no Brasil trouxe modernidade para a Colônia. A reorganização administrativa impulsionou a economia e afastou o Brasil da condição de mero território extrativista” (Costa,2023, p.883). A escolha do Rio de Janeiro como sede do poder não foi por acaso, mas sim uma decisão estratégica, pois a cidade apresentava melhores condições geográficas, era economicamente próspera, tinha um porto naturalmente protegido, estava distante dos conflitos europeus, próxima às riquezas de Minas Gerais e era estratégica para o controle do comércio atlântico.

Como observa Lima (1908,p.230), “A transladação da côrte rasgou logo novos horizontes ao ensino. Fundou-se no real hospital militar da Bahia uma aula de cirurgia e outra no hospital militar do Rio, ambas com um curso de cinco annos” demonstrando que a instalação da família da família real impulsionou a criação de novas instituições e o fortalecimento da instrução no Brasil.

Este projeto busca investigar como essas transformações contribuíram para o desenvolvimento do Brasil, focando na criação do Banco do Brasil, na fundação das primeiras instituições de ensino superior, na abertura dos portos e no fortalecimento do sentimento de unidade nacional. Até então, a colônia se encontrava dividida em províncias, que eram governadas por autoridades locais nomeadas por Portugal. Não havia um centro administrativo unificado no Brasil; cada província funcionava de forma relativamente isolada, com pouco contato entre si. As decisões políticas e econômicas mais importantes eram tomadas em Lisboa, e as províncias agiam quase como territórios independentes, sem um senso de unidade nacional. Com a centralização do poder no Rio de Janeiro, Dom João VI transformou a cidade no centro administrativo do Brasil e integrou as províncias



sob um governo único.entre as principais ações do governo joanino, Costa (2023, p. 892) destaca a abertura dos portos, a criação do Banco do Brasil, da Imprensa Régia e das primeiras instituições culturais e científicas do país.

Assim, o projeto pretende responder à seguinte questão: de que maneira a presença da corte portuguesa contribuiu para a consolidação territorial do Brasil, diferenciando-o de outras colônias latino-americanas que passaram por processos de fragmentação? Dom João VI não apenas resguardou a monarquia portuguesa, mas também lançou as bases para o Brasil moderno. Compreender esse período é essencial para perceber como certos eventos contribuíram para manter a integridade do território brasileiro e para criar um senso de unidade nacional que ajudou a consolidar o país. Esta pesquisa busca mostrar que, enquanto outras colônias latino-americanas se dividiram, o Brasil encontrou um caminho de coesão, em grande parte graças às ações promovidas pela corte portuguesa. Em 1821, sob pressão da Revolução Liberal do Porto, Dom João foi forçado a retornar a Portugal, deixando seu filho, Dom Pedro, como regente.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será realizada por meio de revisão historiográfica e bibliográfica, com base em livros que abordam o período em questão, artigos científicos disponíveis na internet, documentos históricos e fontes disponíveis em bibliotecas digitais e repositórios universitários. As etapas da pesquisa incluem, Levantamento bibliográfico: seleção de obras relevantes sobre o período joanino e os temas centrais: fortalecimento econômico por meio da criação do Banco do Brasil; impacto da abertura dos portos para o comércio e o intercâmbio cultural; desenvolvimento das instituições de ensino superior e sua influência na formação da elite intelectual; e consolidação da unidade territorial e da identidade nacional, com ênfase na centralização do poder no Rio de Janeiro e na comparação com a fragmentação observada em outras colônias da América Latina. Leitura analítica: leitura crítica das fontes, com registro e categorização das informações por eixos temáticos. Organização dos dados: agrupamento das informações coletadas para a estruturação dos capítulos do trabalho. Comparação historiográfica: análise das visões de diferentes autores sobre o tema, com destaque para convergências e divergências. Redação: elaboração da versão final com base nas evidências coletadas e em uma argumentação fundamentada.

As leituras serão feitas em fontes disponíveis virtualmente, como SciELO, Google Acadêmico e repositórios universitários, o que facilita o acesso mesmo à distância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que a pesquisa contribua para um entendimento mais claro sobre o impacto da vinda de Dom João VI ao Brasil, destacando como as ações promovidas pela corte portuguesa impulsionaram o desenvolvimento econômico, educacional e político do país. O estudo deverá evidenciar de que forma esses eventos contribuíram para fortalecer a coesão territorial do Brasil, impedindo que o país se fragmentasse em diversas nações independentes, como aconteceu em outras regiões da América Latina. Além disso, espera-se que a pesquisa forneça um panorama consistente sobre a importância dessas transformações para a construção do Brasil moderno, destacando a relevância histórica desse período para a formação da identidade nacional, esperasse também que contribua para discussões para entender como a sociedade brasileira se desenvolveu e chegando até os dias atuais.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de este trabalho estar em fases iniciais de desenvolvimento, já é possível perceber que a presença da corte portuguesa na então colônia foi decisiva para seu desenvolvimento econômico, cultural e político. Medidas como a abertura dos portos, a criação do Banco do Brasil e a fundação das primeiras instituições de ensino superior foram decisivas para esse desenvolvimento. Espera-se que, ao final deste trabalho, seja demonstrada a importância da vinda de Dom João VI para o Brasil, as transformações estruturais que causaram o desenvolvimento da colônia e como a escolha do Rio de Janeiro como capital foi decisiva para manter a unidade do território, contribuindo assim para a formação de um sentimento de unidade nacional. Isso foi importante para que a colônia não se dividisse, como aconteceu com as colônias espanholas. O fato de ter o príncipe-regente no Brasil a partir de 1808, fez com que o povo se visse como pertencente a um reino e não apenas à uma terra portuguesa.

REFERÊNCIAS

- AMÂNCIO, Leticia dos Santos. **A vinda de Dom João VI e sua corte ao Brasil**. 2013. Disponível em: https://www.puc-rio.br/pibic/relatorio_resumo2013/resumos_pdf/ccs/HIS/Let%C3%ADcia%20dos%20Santos%20Am%C3%A2ncio.pdf. Acesso em: 12 maio 2025.
- CARVALHO, Amanda Lima dos Santos. **O Rio de Janeiro a partir da chegada da Corte Portuguesa: planos, intenções e intervenções no século XIX**. Disponível em: <https://www.seo.org.br/images/Anais/Luana/AmandaLimadosSantosCarvalho.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.
- CARVALHO, José Murilo de. **D. João e as histórias dos Brasis**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/QtzSXFnkpxw3wt8pMyY6Knw/>. Acesso em: 12 maio 2025.
- COSTA, Júlio Resende. **A opulência do período joanino no Brasil e o legado da obra de D. João VI para a educação e a cultura brasileira (1808-1821)**. *Revista DELOS: Desarrollo Local Sostenible*, Curitiba, v.16, n.43, p. 877-896, jun. 2023.
- LIMA, Manuel de Oliveira. **Dom João VI no Brasil, 1808-1821**. São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 1908. v. 1. Disponível em: <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/6655>. Acesso em: 4 out. 2025.
- MEIRELLES, Renata. **A família real no Brasil: política e cotidiano (1808-1821)**. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/j56gd/pdf/meirelles-9788568576960.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.
- PEDREIRA, Jorge. **D. João VI: um príncipe entre dois continentes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.